



A casa.

Naquele verão, não tinha nada além de mim e minha casa, tudo que eu queria era aproveitar minha nova fase de vivência, meus incríveis 18 anos. Nascesse um dia novo, a cada instante dependendo de sua situação, o meus dias pareceram mais curtos depois dos 18. Eu finalmente podia viver, então não demorou muito para mim encontrar uma casa, meio afastada mas era o que eu tinha por enquanto, eu tinha vizinhos e pensamentos loucos para uma festa. Segunda chegando eu só pensava na minha namorada chegando em minha casa era tudo que eu precisava, quando chegou o dia, o silêncio ofuscava minha mente naquela casa, mesmo com minha própria casa, eu estava tão só, mas com a chegada dela tudo mudou, foi um dia tão feliz, eu sentia a verdadeira sensação de viver. Quando ela se foi, foi como a última vez vendo ela, tudo estava tão lindo ao seu redor, até ela entrar em seu carro e uma luz forte bater em meus olhos e vê aquela explosão, destruição e dor, meu verão tinha sido roubado pela morte.

Meses depois, eu não me sentia mais o mesmo, eu sentia falta dela, não me acostumava com a casa, e nem com o saber de nunca mais vê-la eu queria poder nascer de novo só pra sentir sua mão, eu andei tendo pesadelos, em todos ela aparecia, eu pegava sua mão, e sempre se soltavam. Eu decidir tentar conhecer outra garota, naquela noite eu ia sair com uma nova garota Jenifer, moça morena de cabelos enrolados lindos, eu via oportunidade em começar algo novo, então ela veio a minha casa depois de um jantar, mas segundo palavras dela a casa tinha um presença ruim, eu a questionei porque, ela apenas disse que não se sentia bem lá, eu a confortei e fomos para meu quarto, tivemos uma noite de puro prazer, mas naquela noite, eu tive outro pesadelo, em um quarto branco eu vejo ela minha amada, num canto só, e quando olho ao redor vejo sangue subir e vir em minha direção, e quando olho para minhas mãos ensanguentada, eu sem querer escrevia "você me traiu" eu chorava, mas eu escutei um barulho alto e acordo imediatamente, e vejo que Jenifer não está do meu lado, com um bilhete "não aguentei, você não é normal, desculpe"

Eu me matava de dor, porque será que nunca serei forte o suficiente para amar novamente? Mas minha mãe persistente veio a minha casa, e me confortou sabendo como eu estava, e dormiu na minha casa aquela noite, e sumiu no outro dia, mas havia um bilhete 'nunca mais me ligue filho, desculpe" Eu não entendo o que eu fiz? Eu só quero viver, naquele dia eu peguei uma faca e coloquei em meu pescoço, eu iria acabar com tudo, mas uma batida na porta me acalma, então eu vou atender e não a ninguém, eu só quero morrer. Em meu trabalho uma moça formosa me convida para sua casa, eu com expectativa de algo vou até sua casa, e passamos uma noite bela e linda, mas naquela noite não tive pesadelos, e quando acordei ela ainda estava lá, será que finalmente? Nanda era linda, inteligente e legal, me fazia sentir tão bem tínhamos química, coisa rara para mim, ela só fazia me lembrar de minha amada, então naquele domingo ela iria jantar em minha casa, dormimos felizes e comemos muito, mas enquanto dormia, eu escutei uma voz que sussurrava em minha mente, "porque você me trai?"

Quando me levanto vejo Nanda dormindo ainda, então me levanto atrás dessa voz, e começo a ver pegadas de sangue pelo chão, então pego uma faca, e quando olho para meus pés estão ensanguentados, e a faca em minha mão, olhava para mim, e sorria, então eu escorrego e caio, e vejo a voz de Nanda dizendo "tudo bem amor?" Eu tento gritar mas não consigo, tento ir até o quarto, mas quanto mais eu chegava mais longe eu ficava, quando olhava para o lado eu via minha mãe chorando ao lado de Jennifer, eu tentava ir até elas, mas ela fugiam de mim, a casa tremia, e eu derretia a cada movimento, o calor que acaba com minha pele, estava transtornando minha mente a dor, eu tentava parar de me mexer mas não conseguia, e tudo ficava mais perto e apertado, até eu me afogar no sangue de minhas próprias vítimas. Ao abrir meu olho eram duas da manhã e Nanda dormia como uma princesa adormecida, me levanto lentamente pego meus equipamentos e corto a garganta de Nanda, não tive muito oque esconder a mim mesmo, ao pegar seu corpo desço as escadas a parte debaixo da casa, e a redor vejo mortes que eu mesmo causei, mãe, Jenifer e minha amada. Eu sempre fui a casa